

NOVOS PARADIGMAS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DE ENFERMAGEM: HABILIDADES SOCIAIS, ÉTICA E MARKETING PESSOAL PARA O NOVO MUNDO

Melyssa Fonseca de Miranda Chaves
Roselene Menezes Aleluia

Introdução: O avanço tecnológico imprimiu ao mundo novos paradigmas de atuação, onde todos observam e estão expostos à observação alheia. A imagem do profissional está mais evidenciada do que nunca, mesmo que isento de sua vontade, sem que este tenha sido orientado sobre como lidar com esta exposição de forma institucional, na construção de sua identidade jurídica, classista ou especialista. Tampouco os docentes foram preparados para auxiliar na construção deste conhecimento. **Objetivo:** Apresentar proposta de novos paradigmas para a ampliação da qualificação do docente de enfermagem. **Descrição metodológica:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, exploratória, catalogação de eventos amplamente divulgados, apresentando um panorama da atualidade à luz do código de ética da enfermagem e do novo Marco Civil da internet. **Resultados:** É cauteloso se prepare profissionais considerando sua atuação dentro e fora do ambiente de trabalho. Quando falamos de profissionais da saúde e especificamente da enfermagem, não é prudente que continuem desconhecendo novos conceitos, éticos, inclusive, em sua formação. É preciso desenvolver de forma holística o discente: construir sua identidade profissional, missão, visão de mundo e carreira, valores, posicionamento social, entre outros fatores. É improrrogável se (re)qualifique os docentes responsáveis pela formação dos enfermeiros frente aos novos paradigmas e desafios que se apresentam no mundo moderno. **Conclusão:** A formação do docente de enfermagem deve estar alinhada às transformações e avanços sociais ou tecnológicos; além dos fármacos e dos procedimentos específicos, garantindo assim a formação de profissionais éticos e competentes e de cidadãos responsáveis e conscientes. **Contribuições para a enfermagem:** Refletir sobre a qualificação do docente já habilitado, bem como a atualização das matrizes curriculares dos cursos de formação para docência da enfermagem, frente ao novo arquétipo de ambiente profissional; Zelar para que a imagem da profissão e dos profissionais que a representam esteja resguardada ética e responsabilmente.

Referências:

- Gatti BA. Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados;2000. (Coleção de formação de professores).
- Kotler P, Keller KL. Administração de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.
- Bordin S. Marketing pessoal: 100 dicas para valorizar a sua imagem. 14 ed. São Paulo: Record; 2009.
- Fontinele K Júnior. Ética e Bioética em enfermagem. Goiânia: AB; 2007.
- Gentil RC. O enfermeiro não faz marketing pessoal: a história explica por quê? Revista Brasileira de Enfermagem, Brasil, v. 62, n. 06, p.916-918, nov; 2009. Bimestral [Acesso em: 26 jun 2014]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2670/267019596019.pdf>.

Descritores:

Docente; Enfermagem; Marketing Pessoal;

Melyssa Fonseca de Miranda Chaves

Especialização em FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR. (Carga Horária: 360h).

Centro Universitário CESMAC, FEJAL, Brasil.

Graduação em Marketing.

Faculdade de Tecnologia de Curitiba, FATEC - PR, Brasil.

Professora | FACIMA – Faculdade da Cidade de Maceió, lecionando a disciplina Marketing Pessoal

Professora Formadora | SEMED – Secretaria Municipal de Educação de Maceió, qualificando formadores dos programas federais PBA – Programa Brasil Alfabetizado e EJA – Educação de Jovens e Adultos

melyssachaveseducadora@gmail.com